



Cenografiabrasil

Aby Cohen & Luciana Bueno

O projeto *CenografiaBrasil*, que começou há pouco mais de dois anos, vem se tornando uma referência não apenas para os cenógrafos, profissionais e aspirantes, mas também para toda uma categoria que cuida das *artes visuais cênicas*.

Nestes dois anos de trabalho, e *é bom que se diga que ele é inteiramente de natureza voluntária*, conseguimos realizar alguns de nossos mais simples e no entanto desafiadores propósitos: o da continuidade do diálogo, promovendo o encontro entre profissionais, artistas, técnicos e futuros profissionais do teatro. A principal filosofia que norteia as ações relativas ao projeto é a da formação de uma rede mais ampla de ação e de comunicação, a *expansão* em contrapartida à *centralização*, seja ela de informações, de conhecimento, de experiências; levando em conta a necessidade de buscar e manter um nível de qualidade sobre estas informações.

Foi justamente esta ideologia pela criação de um espaço e de um diálogo mais amplo e democrático que conduziu à consolidação dessa iniciativa, iniciativa que partiu de um pequeno grupo de cenógrafos atuantes e que hoje conta com um grupo mais amplo, vivo que se molda a partir da participação e interesse de cada membro.

Várias são as ações propostas por este grupo como: debater, registrar, divulgar, expor e pesquisar sobre a arte da cenografia e, é o esforço deste grupo que fez e faz possível as seguintes realizações:

A primeira ação proposta pelo projeto foi a realização dos encontros mensais, que se tornaram realidade quando o SESC Consolação abriu espaço para as reuniões dentro do projeto “Reflexos de Cenas”. Desta maneira, em agosto de 2002, teve início o “Cenografia em Debate”. Trata-se, essencialmente, de reunir e apresentar aos profissionais, estudantes e interessados, um panorama visual e de reflexão sobre a cenografia brasileira contemporânea. Contamos com a participação de profissionais de São Paulo, Rio, Minas, Paraná.

Motivados pela possibilidade dos encontros, resolvemos criar simultaneamente o “Fórum Virtual”, pois nos preocupava sobretudo a possibilidade de acesso de todos os interessados e, levando-se em conta a dimensão de nosso território e os chavões de que só o Rio e São Paulo produzem teatro etc. etc., decidimos romper com essas barreiras e procuramos dispersar o mais longe possível nossas ideologias. Atualmente o Fórum conta com mais de 170 membros associados, entre cenógrafos e aspirantes de

Aby Cohen e Luciana Bueno são cenógrafas, mestradas em artes cênicas na ECA-USP.

Brasília, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Goiás, além é claro de São Paulo e Rio de Janeiro.

Em 2003, essas as ações foram continuadas e além delas tivemos a mostra sobre a Quadrienal de Praga. Achamos de grande importância realizá-la, pois muito e pouco se fala sobre a Quadrienal; muito no sentido de que tem visibilidade de mídia e pouco no sentido de uma participação mais ampla e democrática no processo de sua realização.

Diante da receptividade e interesse de outros profissionais da área nesse projeto, o núcleo inicial vem se ampliando, e buscando inclusive novas parcerias para a realização de projetos de alcance público, almejando para o futuro a abertura de núcleos em outros estados.

Por esse trabalho, o *CenografiaBrasil* conquistou reconhecimento e representatividade junto à categoria e também diante de órgãos públicos ligados à cultura. Recentemente, neste ano de 2004, participamos, a convite da Secretaria Municipal da Cultura, da I Conferência Municipal de Cultura, como um grupo representante da classe, onde elegemos um delegado para apresentar e defender propostas de relevância. Ao todo eram cerca de 130 pessoas, representantes de sindicatos, cooperativas, associações e movimentos populares. Na ocasião convocamos previamente os colegas cenógrafos, figurinistas e afins a um diálogo dirigido nessa conferência.

Muitas já eram as ações, mas ainda sentíamos muita falta de ver estabelecido, de forma mais evidente, um ponto de encontro, um ponto de referência que pudesse suscitar o encontro não apenas de cenógrafos mas principalmente do cenógrafo com o grupo teatral. Motivados pela recente experiência do “Laboratório Artaud” – realizados em abril de 2004 no SESC – mais uma vez, com uma idéia em mente e uma disposição para fomentar uma *ação pró-cenografia*, chegamos à Funarte-SP, que nos recebeu de braços abertos, e assim fizemos dela nosso território, a exemplo de alguns grupos teatrais e outros profissionais que lá desenvolvem projetos específicos.

Dessa forma surgiu o projeto “Café Cenográfico” que foi lançado no dia 31 de Agosto, na Funarte, e que terá lugar sempre na última terça-feira de cada mês. No primeiro encontro, “Experiências do Fomento”, reunimos cenógrafos, figurinistas, diretores de arte e outros profissionais ligados ao fazer cenográfico, integrantes dos grupos que obtiveram, em todas as edições, subsídio da Lei de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo, para apresentarem suas experiências e trocarem idéias sobre os processos de trabalho.

Essa será, sem dúvida, uma oportunidade para discutir, fomentar e refletir sobre a cenografia brasileira contemporânea, conhecer pessoas e tomar um cafezinho amigo, conhecer mais de perto o grupo.

Hoje podemos afirmar que cada uma dessas pequenas-grandes ações contribui, cada uma a sua maneira, para construir aos poucos uma nova diretriz na área cenográfica; para dar um exemplo, podemos citar algo que ocorreu nesta data: em uma de nossas reuniões de trabalho encontramos com um colega, lá na Funarte, que estava lá a trabalho, participando de um processo junto a um grupo teatral que alguns dias atrás lançara um apelo no “Fórum Virtual”, procurando um cenógrafo, ao qual foi atendido. Isso nos mostra claramente que uma rede foi montada e tem sua funcionalidade comprovada, mas nada disso seria possível sem a determinação de cada indivíduo em dela tomar parte. Este nosso tempo é marcado pela reunião de esforços, por causas de representação mais ampla, pela inclusão, participação, tendo claro um objetivo comum.

Para legitimar a representação deste grupo registramos aqui o nome de alguns profissionais que ao longo destes dois anos, acreditaram e colaboraram com esta iniciativa desde a sua criação: Aby Cohen, Amir Haddad, Arianne Vitalle, Cibele Forjaz, Claudemir Lara, Cláudia Azeredo, Clóvis Garcia, Cristiane Cortilio, Cyro Del Nero, Daniela Thomas, Fabio Namatame, Fausto Viana, Fernando Marés, Gelson Amaral, Guilherme Bonfanti, Gustavo

Lanfranchi, Helô Cardoso, Ione de Medeiros, J.C. Seroni, José Dias, José de Anchieta Lee Dawkins, Liene Bosquê, Luciana Bueno, Marcelo Lazzarato, Márcio Aurélio, Márcio Medina, Márcio Tadeu, Marcos Bottassi, Marcos Pedroso, Nelson Kao, Orlando Faya, Oswaldo Gabrielli, Renato Rebouças, Renato Theobaldo, Ronald Teixeira, Samir Yasbek, Stanley Whibbe,

Ulisses Cohn, Vera Hamburguer, Willian Pereira, entre outros.

Para entrar em contato conosco:

cenografiabrasil@uol.com.br

Fórum virtual na yahoo:

<http://br.groups.yahoo.com/group/cenografia/>

